

USO COMPLEMENTAR DE OZONIOTERAPIA EM CISTITE CRÔNICA OCASIONADA POR BACTÉRIA MULTIRRESISTENTE

RELATO DE CASO

SCHNEIDER, Valesca Inez¹; VIANA, Carini Machado²; OLIVEIRA, Andressa Cardoso de Carli³; PINTO, Viviane Machado⁴; GRECELLÉ, Cristina Bergman Zaffari⁴.

1. Discente do curso de Medicina Veterinária da ULBRA – Canoas/RS; 2. Aluna do PPG- Residente na área de Clínica de pequenos animais do Hospital Veterinário ULBRA-Canoas/RS; 3. Aluna do PPG- Residente de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário ULBRA-Canoas/RS; 4. Professor do Curso de Medicina Veterinária ULBRA- Canoas/RS.

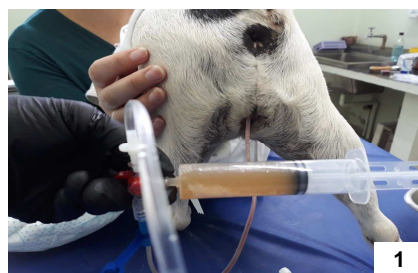
Introdução

O gás ozônio é um dos componentes da atmosfera e se apresenta em diferentes concentrações, dependendo da altitude. Este gás, quando associado ao oxigênio, pode apresentar ações medicinais. É um potente agente oxidante mas dependendo da dose e concentração age estimulando as enzimas antioxidantes do organismo. Exposições ao gás ozônio medicinal (O_2+O_3), podem auxiliar na inativação de fungos, esporos, bactérias e vírus.

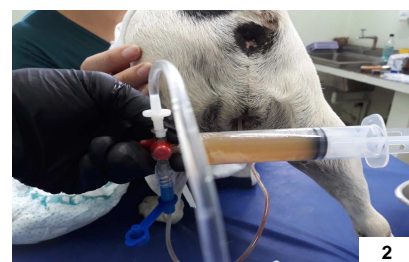
Relato de Caso

Foi atendido no Hospital Veterinário da ULBRA-Canoas, um canino, fêmea, 7 anos, da raça Bulldog francês, com diagnóstico de cistite crônica (5 meses) causada por diferentes bactérias multirresistentes. Foi encaminhado ao laboratório de microbiologia amostra de urina, coletada por cistocentese, para exame de cultura bacteriana e antibiograma. A amostra foi recebida no laboratório de microbiologia do HV-ULBRA. Após 24 horas da amostra ser inoculada, foi isolada e identificada as bactérias, tendo como resultado a presença de *Proteus* sp., *Staphylococcus* sp., *Enterococcus* sp. No antibiograma foram testados 18 princípios ativos de antibióticos sendo que imipenem e a ampicilina+sulbactam apresentaram-se sensíveis para os 3 isolados. Já a nitrofurantoína apresentou sensibilidade a apenas dois isolados (*Enterococcus* sp., *Staphylococcus* sp.), mesmo assim foi a de escolha, na dose na dose 2,5 mg/kg QID durante 21 dias. O tratamento complementar consistiu em lavagem da vesícula urinária, através de sonda uretral (Fig. 1 e 2), com 250 ml de solução fisiológica (NaCl 0,9%) ozonizada em concentração de 70µg/ml, uma vez ao dia por 5 dias consecutivos. No início do tratamento as lavagens vesicais eram grumosas, com presença de pus. Após 24 horas da

primeira lavagem a urina já se apresentava límpida e sem grumos, indicando evolução positiva ao tratamento. Ao final de 5 dias foi realizada nova coleta de urina por cistocentese, a qual deu negativa para presença de bactérias.



Figuras 1 e 2 – lavagem da bexiga, com solução fisiológica (NaCl 0,95) ozonizada em concentração de 70µg/ml.



Conclusão

O tratamento da cistite crônica por bactérias multirresistentes com antibiótico e lavagem vesical com solução ozonizada foi efetivo, permitindo a cura da paciente, em tempo menor que quando utilizado apenas a terapêutica convencional.

Referências bibliográficas

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **Deteção e Identificação dos Fungos de Importância Médica** – Módulo VII. Disponível em: <http://files.microbiologia.webnode.com/200000016b8f10b9ea8/manual_microbiologia_mod7.pdf>. Acesso em: Julho, 2019.
- CARDOSO, R.F. Avaliação do perfil antimicrobiano do gás ozônio [monografia de graduação]. Carazinho: Universidade Luterana do Brasil, 2009.
- BOCCI, V. Is ozone therapy therapeutic? *Perspect Biol Med.* 1998; 42:131-43.

valesca.sch@hotmail.com